



# DINHEIRO NO BOLSO E CONDIÇÕES DE TRABALHO

**Primeira participação dos bancários na Campanha Nacional 2012 é recorde e aponta que bancos têm de melhorar remuneração, reduzir metas e acabar com o assédio moral. Assembleia dia 5 elege delegados para conferências que definem pauta**

Os bancários de São Paulo, Osasco e região honraram seu espaço democrático de participação na Campanha Nacional 2012 e bateram o recorde de respostas à consulta sobre as prioridades para a pauta de reivindicação deste ano: 12.286 trabalhadores retornaram. Cerca de 50% mais que no ano passado.

E não resta dúvida: a categoria, na base do Sindicato, quer mais dinheiro no bolso e mais respeito nas agências e departamentos, sem metas abusivas ou assédio moral.

Foram 75% os que reivindicaram vales alimentação e refeição maiores. O aumento real de salários vem bem perto, com 73%. Discutir as metas, com 72%, e o combate ao assédio moral, 67%, configuram a urgente necessidade de melhorar as condições de trabalho. A consulta segue com a conquista do 14º salário e PLR maior, 62% das respostas. Plano de cargos e salários (59%), jornada de seis horas para todos, sem redução do salário (51%), auxílio-educação (48%) e garantia de emprego (47%) completam a lista das dez principais reivindicações aponta-

das pela categoria. Além dessas, 30% dos trabalhadores cobram mais contratações.

“Ficamos muito felizes com o expressivo retorno dos bancários. Isso demonstra a disposição da categoria para participar da campanha”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Essas necessidades são conhecidas dos banqueiros. Os trabalhadores querem ser valorizados com remuneração total maior e condições dignas de trabalho. São os bancários que vivem a rotina com os clientes, constroem a imagem dos bancos e querem ser respeitados pelo trabalho que fazem”, ressalta a dirigente.

**Índice** – Se o aumento real é uma das principais demandas, o percentual médio para o reajuste dos salários apontado pela maioria foi de até 10%. Chegou a 52% o número de respostas que definiu esse índice para o aumento deste ano.

**Cidadania** – A exemplo do retorno à pesquisa feita pelo Sindicato no fim de 2011, os problemas com o transporte estão entre os que mais prejudicam a qualidade de vida dos trabalhadores: 49% apontaram a mobilidade urbana como o item que deve ter mais atenção do Sindicato em sua atuação junto ao poder público (leia mais sobre o tema na página 4). Segurança ficou com 24% e lazer com 4%.

taram a mobilidade urbana como o item que deve ter mais atenção do Sindicato em sua atuação junto ao poder público (leia mais sobre o tema na página 4). Segurança ficou com 24% e lazer com 4%.

**Conferências** – As reivindicações apontadas pelos bancários de São Paulo, Osasco e região serão levadas aos debates estadual e nacional. No sábado 14, acontece a Conferência que reúne delegados de todo o estado. A decisão que sair desse encontro será levada a Curitiba, entre os dias 20 e 22 de julho, quando estarão reunidos trabalhadores da categoria de todo o Brasil. É dessa conferência nacional que sai a pauta final de reivindicação a ser apresentada aos banqueiros no mês de agosto.

**Assembleia** – Os delegados bancários de São Paulo, Osasco e região que participarão da conferência estadual serão eleitos em assembleia nesta quinta-feira 5, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé), a partir das 19h. No encontro estadual são definidos os delegados para a conferência nacional.

“Estamos convocando todos os bancários a novamente participar. É dessa atuação ampla e democrática que nasce uma campanha vitoriosa. Venha fazer sua parte”, convida a presidenta do Sindicato.



Vale alimentação/refeição maior **75%**



**73%** Aumento real

Discutir metas abusivas **72%**



**67%** Combate ao assédio moral

14º Salário e PLR maior **62%**



**59%** Plano de Cargos, Carreiras e Salários

Jornada de 6 horas para todos **51%**



**48%** Auxílio-educação

Garantia de emprego/Mais contratações **47% / 30%**

## AO LEITOR

## Por respeito aos trabalhadores

O ministro do Trabalho, Brizola Neto, em encontro na CUT, em São Paulo, disse que o alto custo do seguro-desemprego para a União tem muito a ver com a rotatividade provocada pelas empresas. O valor gasto atualmente pelo governo é de R\$ 28 bilhões. Isso, apesar da situação de pleno emprego em várias capitais do país. E já estudam a regulamentação do parágrafo 4º do artigo 239 da Constituição Federal, que determina: “o financiamento do seguro-desemprego receberá uma contribuição adicional da empresa cujo índice de rotatividade da força de trabalho superar o índice médio da rotatividade do setor”.

No setor financeiro, as demissões são feitas para enxugar custos. Segundo levantamento do Dieese e da Contraf-CUT, os trabalhadores demitidos pelos bancos brasileiros ao longo de 2011 tinham salário médio de R\$ 4,1 mil. Já a remuneração média dos novos contratados foi de R\$ 2,4 mil, o equivalente a 58,5% do salário dos dispensados.

O Itaú é um exemplo desse desrespeito. Por conta disso, o MPT do Paraná apresentou na Justiça pedido de reintegração dos trabalhadores demitidos pelo banco desde março de 2011, além de indenização por dano moral coletivo. O departamento jurídico do Sindicato também está levantando informações para ação semelhante em São Paulo.

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes, Gisele Coutinho e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Mecegul

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

## BANCO DO BRASIL

# Clientes e bancários contra precarização

## Presença de correspondente bancário no autoatendimento, agência em obra e falta de segurança atrapalham rotina de funcionários

Dirigentes sindicais estiveram nas agências Brás, Alto do Ipiranga e Vila Maria e alertaram funcionários e população sobre os perigos da contratação de correspondentes bancários pelo BB, que precarizam as condições de trabalho e colocam em risco o sigilo de clientes.

O Sindicato denunciará a prática da empresa ao Banco Central e ao

Conselho Monetário Nacional.

Os atos também cobraram melhores condições de trabalho e a resolução dos problemas dos empregados da Capital Segurança que decretou falência, deixando vigilantes sem pagamento. Além disso, não foi contratada outra empresa e algumas agências foram flagradas desrespeitando o plano de seguran-



Protesto na Vila Maria (no detalhe, reforma em agência de Ipiranga)

ça da Polícia Federal. “A irresponsabilidade do banco em não fiscalizar o trabalho de empresa contratada e a demora para nova contratação co-

loca todos em risco”, afirma o diretor do Sindicato Ernesto Izumi. ✪

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1974](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1974)

## CAIXA FEDERAL

# Terceirização prejudica trabalhadores

## Dirigentes cobram respeito aos direitos de terceirizados transferidos para outra empresa

A política adotada pelas instituições financeiras, de terceirizar serviços, dá mais mostra de como a prática precariza e desrespeita direitos dos trabalhadores.

Dessa vez foi na Caixa Federal que, após recorrentes queixas de atrasos em salários, vales refeição e

transporte, suspendeu o contrato com a empresa Probank, que encerrou as atividades sem sequer pagar o salário de maio aos funcionários.

Não bastasse tudo isso a nova contratada propôs a permanência aos funcionários, que exercem função de telefonista nas agências, mas

## Sindicato tem campanha permanente contra a exploração

**Kardec de Jesus**  
Diretor do Sindicato

por salário até 50% inferior.

“É mais uma prova de como a terceirização é prejudicial. Por isso o Sindicato tem campanha per-

manente contra essa exploração”, afirma o dirigente sindical Kardec de Jesus, explicando que a Caixa foi cobrada para resolver o problema.

**CCV** – O agendamento para a Comissão de Conciliação Voluntária para 7ª e 8ª horas, em Osasco, foi encerrado na sexta 29. Os empregados da região, no entanto, podem agendar CCV para São Paulo pelo 3188-5200. ✪

## BRADESCO

# Protesto nacional nesta 4ª

## Manifestações exigem que direção do banco atenda reivindicações para melhorar questões relativas a saúde

Por mais investimento do banco no Bradesco Saúde e na Odontoprev, os trabalhadores da instituição financeira promovem manifestações em vários estados nesta quarta-feira 4, em Dia Nacional de Luta.

O protesto organizado pelo Sindicato busca pressionar o Bradesco a atender reivindicações como: melhoria e ampliação da rede credenciada; inclusão de serviços de psiquiatria, fonoaudiologia, psicoterapia, nutricionista, entre outros.

“São reivindicações importantes para os bancários e que o Bradesco tem condições de atender. Por isso, convocamos os funcionários a participar dos atos e demonstrar a insatisfação em relação ao plano de saúde”, afirma a dirigente sindical Elaine Cutis. Ela explica que termina em agosto o prazo para adequação à nova regulamentação prevista na Resolução Normativa 254, da Agência Nacional de Saúde, que dispõe sobre adaptação, migração de contratos, além da ampliação de especialidades. “Esse é o momento de o banco fazer as mudanças e melhorar o convênio médico.”

Na área odontológica, a maior queixa é a “fuga” de profissionais após a fusão da Odontoprev com o

Bradesco. “As mudanças feitas pelo banco pioraram a qualidade dos serviços e os bancários estão sendo penalizados. Queremos que o odontológico tenha melhora substancial”, acrescenta Elaine. ✪



## SANTANDER

# Aditivo ainda sem data

Até o fechamento desta edição, não havia sido divulgada a data para a assinatura do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho e do compromisso para a venda responsável de produtos entre Sindicato e Santander.

A assinatura estava prevista para quinta 28, mas o Sindicato pediu o cancelamento, devido ao fato de o banco não ter concluído as redações das cláusulas do aditivo e dos termos do compromisso, conforme o deliberado na mesa de negociação. ✪

HSBC

# Basta de reestruturação e demissões

**Agências em diversas regiões de São Paulo e em Osasco ficaram fechadas por duas horas para denunciar descaso do banco à população**

As demissões no HSBC motivaram protesto em diversas agências. No dia 28, funcionários cruzaram os braços por cerca de duas horas em unidades nas regiões da Paulista, Osasco e nas zonas norte, sul, centro e oeste da capital.

A série de dispensas promovida pelo banco está deixando funcionários sobrecarregados e clientes ainda mais insatisfeitos com o atendimento do HSBC. A instituição realiza, também, um processo de reestruturação por



▶ Agências fechadas por duas horas

meio do qual acaba com a função do gerente administrativo, o que causa muitos problemas.

O Sindicato cobrou, mas a direção do HSBC informou que não vai repor os empregados dispensados.

O funcionário do banco e diri-

gente sindical Luciano Ramos relata que o clima nos locais de trabalho é de revolta com essa política. “Os bancários, junto com o Sindicato, vão reagir realizando manifestações e paralisação até que o banco pare com esse processo perverso de demissão e reestruturação.”

MESA TEMÁTICA

## Bancos negam segurança

**Representantes das instituições financeiras rechaçam reivindicações do Sindicato que buscam proteção à vida de bancários, vigilantes e clientes**

Terminou sem avanços a reunião da mesa temática sobre segurança bancária entre dirigentes sindicais e federação dos bancos (Fenaban).

Em reunião na quinta 28, os representantes dos bancos mantiveram intransigência sobre as propostas do movimento sindical para melhorar a segurança de bancários, vigilantes e clientes nas unidades. “Eles disseram que a porta de segurança e medidas para coibir a ‘saldinha de banco’ não são de interesse do trabalhador. E que as questões de segurança são de responsabilidade do Estado”, relata o diretor executivo do Sindicato Daniel Reis, que participou da reunião. “Não concordamos com essa tese e insistimos que as instituições têm, sim, de investir em mecanismos de proteção aos trabalhadores e usuários.”

Segundo Daniel, as propostas que os bancários apresentaram, como o local mais adequado para a colocação das portas de segurança (antes



▶ Daniel (centro da mesa) cobra segurança em reunião temática

do autoatendimento), de biombos para dificultar a visualização das operações dos clientes nos caixas e autoatendimento, de mais câmeras de filmagem nas agências, além da isenção da tarifa de transferência, são fruto de longos debates e que poderiam ser adotadas.

“Nossa preocupação é com a integridade do cidadão que utiliza as agências e com os funcionários. Os bancários continuam sendo vítima de assaltos e sequestros e essas medidas dariam um pouco mais de tranquilidade para trabalhar. Vamos

insistir nesse debate para que seja construída proposta, contemplando os interesses dos trabalhadores. Mas é necessário que a Fenaban venha para as negociações com a mesma disposição”, acrescenta Daniel.

Ainda não há data para nova reunião da mesa temática de segurança.

**Justiça** – Na terça 3, representantes dos trabalhadores voltam a se reunir com o Ministério da Justiça em debate sobre o novo estatuto da segurança privada.

ASSEMBLEIA TELEBANCO DIA 3

Os trabalhadores do Telebanco realizam assembleia para deliberar sobre renovação do acordo específico 2011/2013 que entre outros avanços prevê: jornada de 5h15, cinco dias por semana – entre segunda e domingo, inclusive feriados –, com intervalo de 30 minutos para refeição e repouso, além de dois intervalos de 15 minutos.

A assembleia, que também deliberará sobre o sistema eletrônico de controle da jornada, será na terça 3, a partir das 15h30, na sede do banco (Rua Cons. Nébias, nº 14, 4º andar). Leia mais sobre a proposta no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br).

ITAÚ

## Protesto no CPSA na 3ª

A reedição da cartilha *Menos Metas, Mais Saúde* será distribuída por representantes do Sindicato aos trabalhadores do CPSA do Itaú, na Vila Mariana durante manifestação nesta terça 3.

A publicação ajuda os trabalhadores a entender o reflexo que a pressão pelas metas abusivas pode causar na vida pessoal e profissional.



“A categoria tem altos índices de afastamentos ocasionais por doenças ocupacionais e a principal causa é a pressão pelo cumprimento de metas exacerbadas”, destaca a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares.

A cartilha, disponível no site ([www.spbancarios.com.br/Uploads/PDFS/237\\_cartilha\\_menos\\_metas.pdf](http://www.spbancarios.com.br/Uploads/PDFS/237_cartilha_menos_metas.pdf)), já foi distribuída também no Ceic do Itaú.

Editais

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**  
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, pessoa jurídica de direito privado, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta Capital sob o nº 20.039, com registro sindical sob o nº DNT5262 e inscrito no CNPJ/MF nº 61.651.675/0001-95, com sede na Rua São Bento, 413, Centro, São Paulo/SP, neste ato representado por sua presidenta, Juvandira Moreira Leite, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários, sócios e não sócios da entidade, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 5 do mês de julho de 2012, em primeira convocação às 19h, e em segunda convocação às 19h30, no Centro Sindical dos Bancários, situado à Rua Tabatinguera, 192, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

- Autorização à Diretoria do Sindicato para realizar negociações coletivas, celebrar convenções coletivas de trabalho, acordos coletivos de trabalho, inclusive de participação nos lucros e resultados e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo, bem como delegar poderes para tanto;
- Desautorizar a CONTEC – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito a proceder à negociação, firmar acordo coletivo de trabalho ou convenção coletiva de trabalho, bem como participar e/ou instaurar dissídio coletivo com pretensão de aplicação na base territorial deste Sindicato;
- Eleição de delegados para a Conferência Estadual, que será realizada no dia 14 do mês de julho do corrente ano, na qual se elegerá delegados para Encontros Temáticos, e para a Conferência Nacional entre os dias 20 e 22 do mês de julho de 2012, momento em se que dará a discussão, elaboração e deliberação sobre a minuta pré-acordo e minuta de reivindicações da categoria bancária de 2012/2014;
- Deliberação do desconto a ser efetuado sobre o salário dos empregados, em razão da contratação coletiva a ser realizada.

São Paulo, 3 de julho de 2012  
Juvandira Moreira Leite  
Presidenta

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO CAIXA GERAL - BRASIL S.A., dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 6 de julho de 2012, em primeira convocação às 10h e em segunda convocação às 10h30, no Sindicato – Regional Oeste, situada à Rua Benjamin Egas, nº 297, Pinheiros, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

- Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação da Participação nos Lucros ou Resultados, que inclusive trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2012, a ser celebrado com o BANCO CAIXA GERAL - BRASIL S.A.;

São Paulo, 3 de julho de 2012  
Juvandira Moreira Leite  
Presidenta

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO CITIBANK N.A., BANCO CITIBANK S.A. e BANCO CITICARD S.A., dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 5 de julho de 2012, em primeira convocação às 10h e em segunda convocação às 10h30, na Subsele do Sindicato – Regional Paulista, situada à Rua Carlos Sampaio, nº 305, Bela Vista, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

- Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa de Participação nos Resultados, que inclusive, trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2012, a ser celebrado com o BANCO CITIBANK N.A., BANCO CITIBANK S.A. e BANCO CITICARD S.A.;
- Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, que tem por objeto a implantação pelo BANCO CITIBANK N.A., BANCO CITIBANK S.A. e BANCO CITICARD S.A. da adesão à Lei nº 11.770/2008, para prorrogação da licença-maternidade a todas as suas empregadas;
- Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, em adesão à cláusula 54ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2011/2012.

São Paulo, 3 de julho de 2012  
Juvandira Moreira Leite  
Presidenta



## PROGRAME-SE

### CFP: INSCREVA-SE JÁ

Os cursos de Libras e de Matemática Financeira têm inscrições abertas no Centro de Formação Profissional do Sindicato. As aulas começam no sábado dia 7 e sindicalizados têm desconto. A grade completa, inclusive em Osasco, está disponível em [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br).

### MPB E SAMBA NO CAFÉ



A programação de julho no Grêmio Recreativo Café dos Bancários está recheada de atrações especiais. No dia 7 tem a MPB do grupo Mestiço. A banda US Top Classic Rock apresenta-se no dia 13. Renata Pizi, no dia 20, traz de volta o melhor da MPB. E no dia 27, Adriana Moreira (foto) anima o Café com seu repertório samba de raiz. O Café fica na Rua São Bento, 413. Saiba mais pelo [www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=170](http://www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=170).

### INSCRIÇÕES ENCERRADAS



As inscrições para a tradicional Corrida do Centro Histórico que

ocorre no dia 12 de agosto estão encerradas. O Sindicato disponibilizou 700 vagas gratuitas para os sindicalizados, já que o evento faz parte da comemoração do Dia do Bancário, celebrado em 28 de agosto.

### FINALISTAS DEFINIDOS

Foram conhecidos os finalistas da IV Copa Society dos Bancários. O Cerveja venceu o Caideira por 2 a 0 e vai encarar o Expresso de Taipas que derrotou a equipe da Apcef-SP também por 2 a 0. A grande final acontece no dia 14, no Metalclub (Avenida Luis Rink, 501), em Osasco.

## MOBILIDADE URBANA

# Pelo fim do apagão nos transportes

**Protesto da CUT-SP, com apoio do Sindicato, cobra planejamento e investimento de governos municipal e estadual**

O caos na mobilidade urbana de São Paulo levou cerca de cinco mil trabalhadores de todo o estado a protestar na quinta 29 para cobrar investimento do governo e denunciar à população que o apagão no transporte é um problema de gestão política e falta de planejamento. O ato começou na Avenida Paulista e terminou em frente à Prefeitura, no centro.

“Desde 2011, o Sindicato tem feito pesquisa junto aos bancários e nota que o problema da mobilidade é um dos que mais os atinge”, diz a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.



▶ Passeata reuniu mais de 5 mil trabalhadores

Além de perder em qualidade de vida, o empregado sofre diretamente no local de trabalho, seja na forma de represália e descontos por atraso ou até mesmo na desvalorização das conquistas salariais devido ao alto custo da tarifa que, em São Paulo, é a mais cara entre as capitais brasileiras.

“Não é possível ter 35% da população

morando na zona leste, tendo de se deslocar cerca de três horas para chegar no trabalho. É preciso ter um olhar local para desenvolver bairros afastados do centro e fazer com que o trabalho e as políticas públicas cheguem até lá”, avalia Juvandia. ✦

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1988](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1988)

## MULHERES

# Estado é cobrado sobre a violência

**CPMI apura atuação de entidades oficiais para coibir agressões**

Órgãos do poder público estadual foram convocados para a audiência da Comissão Parlamentar Mista (CPMI) da Violência contra a Mulher, que investiga a situação nos estados e no Brasil e apura denúncias de omissão por parte do poder público no que se refere à aplicação de instrumentos, instituídos em lei, para proteger mulheres em risco, como as delegacias e defensorias específicas.

Foram convocados para a audiência na sexta 29, o secretário de Estado da Saúde

de São Paulo, Giovanni Guido Cerri, a secretária da Justiça, Eloisa de Sousa Aruda, o secretário estadual de Segurança Pública, Antônio Ferreira Pinto, entre outros. Além de não comparecerem, seus representantes não foram capazes de responder às perguntas feitas pela senadora Ana Rita (PT-ES), relatora da CPMI. Dessa forma, novas convocações serão feitas para reunião em Brasília.

Os holofotes estão voltados principalmente para a Lei Maria da Penha, de 2006. Para a senadora Marta Suplicy (PT), a aprovação dessa lei é a segunda maior conquista das mulheres; a primeira é o voto feminino, há 80 anos. A co-



▶ Ato cobra respeito à Lei Maria da Penha

missão apresentará o relatório final em 7 de agosto, quando se comemoram os seis anos da Lei. ✦

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1982](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1982)

marcio

